



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CATÓLICA**  
 CNPJ nº 25.335.803/0001-28  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
 em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
 (Em Reais – Centavos Omitidos)



ATIVO CIRCULANTE	N.E.		PASSIVO		N.E.	2020		2019	
	2020	2019	PASSIVO CIRCULANTE			2020	2019		
Disponível	30.299.660	27.990.507	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	7	19.715.892	20.460.435			
Realizável	2.688.119	1.573.683	Provisão Prêmios / Contraprestações Não Ganhas - PP/NG	7(a)	2.291.369	3.671.218			
Aplicações	27.611.541	26.416.824	Provisão Eventos / Sinistros Liquidar p/SUS	7(b)	497.206	498.719			
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	5.303.929	3.029.530	Provisão Eventos / Sinistros Liquidar p/Outros Pres.Serv.Assist.	7(c)	844.255	1.186.560			
Aplicações Livres	2.173.854	1.538.000	Provisão Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONNA)	7(d)	57.347	1.076.510			
Créditos Operações c/Planos Assist. Saúde	3.130.075	1.491.530	Débitos Oper. Assist. Saúde Não Relacion. c/Planos Saúde Oper.		892.561	909.429			
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	1.273.385	1.710.213	Tributos e Encargos Sociais a Recolher		2.966.185	2.581.862			
Créd Oper. Assist. Saúde Não Relac.c/Planos Saúde OPS	1.273.385	1.710.213	Emprestimos e Financiamentos a Pagar	8	1.232.598	1.095.827			
Bens e Títulos a Receber	14.433.326	10.511.066	Débitos Diversos	9	6.791.991	8.349.580			
Despesas Antecipadas	6.584.379	10.860.606			6.433.749	4.761.948			
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>12.342.911</b>	<b>11.349.153</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>21.709.614</b>	<b>16.797.949</b>			
Realizável a Longo Prazo	406.032	424.682	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	7(b)	1.124.098	-			
Aplicações Livres	28.708	22.361	Provisão Eventos / Sinistros Liquidar p/SUS	10	1.124.098	-			
Depósitos Judiciais e Fiscais	179.272	151.286	Provisões para Ações Judiciais		468.493	357.500			
Outros Créditos a Receber de Longo Prazo	198.052	251.035	Tributos e Encargos Sociais a Recolher		468.493	357.500			
Investimentos	152.186	138.564	Parcelamento de Tributos e Contribuições		1.587.355	983.804			
Outros Investimentos	152.186	138.564	Empréstimos e Financiamentos a Pagar	8	1.587.355	983.804			
<b>Imobilizado</b>	<b>11.777.532</b>	<b>10.768.010</b>	Débitos Diversos		17.372.564	15.456.645			
Imóveis de Uso Próprio	7.051.505	7.053.472	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	12	1.157.104	-			
Imóveis de Uso Próprio - Hosp. / Odont.	6.167.505	6.169.472	Patrimônio Social		1.217.065	2.081.276			
Imóveis de Uso Próprio - Não Hosp. / Não Odont.	884.000	884.000	Reservas		2.272.839	2.272.839			
Imobilizado de Uso Próprio	4.723.747	3.608.901	Reservas Patrimoniais		991.172	991.172			
Bens Móveis - Hosp. / Odont.	4.723.747	3.608.901	Superávit / Déficit Acumulado		991.172	991.172			
Imobilizações em Curso	2.280	72.457			(2.046.946)	(1.182.735)			
Outras Imobilizações - Hosp. / Odont.	-	33.180							
<b>Intangível</b>	<b>6</b>	<b>7.161</b>							
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>42.642.571</b>	<b>39.339.660</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>42.642.571</b>	<b>39.339.660</b>			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

	N.E.	2020	2019
<b>Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>15.533.005</b>	<b>11.878.357</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		15.533.005	11.878.357
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		15.533.005	11.878.357
<b>Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos</b>	2(v)	<b>(9.717.691)</b>	<b>(7.323.009)</b>
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		(9.734.559)	(7.323.884)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		16.868	875
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>5.815.314</b>	<b>4.555.348</b>
Outras Receitas Operacionais c/Planos de Assistência Saúde		1.200	2.103
Receitas Oper. Assist. Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	14	62.790.904	53.280.871
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		20.028.874	7.101.719
Outras Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)		33.587.246	26.396.092
Outras Receitas Operacionais		9.174.784	19.783.060
Outras Despesas Operacionais com Planos Assistência Saúde		(4.626.682)	(200.427)
Outras Despesas Operacionais com Planos Assistência Saúde		-	(100.204)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(4.626.682)	(100.223)
Outras Desp. Operac. Não Relacionadas com Planos Saúde Operadora	15	(58.629.979)	(16.564.644)
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>5.350.757</b>	<b>41.073.251</b>
Despesas de Comercialização		(51.923)	(65.565)
Despesas Administrativas		(3.136.809)	(40.406.393)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>		<b>(3.026.235)</b>	<b>(1.703.235)</b>
Receitas Financeiras		757.377	2.379.788
Despesas Financeiras		(3.783.612)	(4.083.023)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>(864.210)</b>	<b>(1.101.942)</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(864.210)</b>	<b>(1.101.942)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis






ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CATÓLICA  
CNPJ nº 25.335.803/0001-28  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIO LIQUIDO  
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em Reais – Centavos Omitidos)



	Patrimônio Social	Reservas de Capital / Patrimoniais	Superávit/Deficits Acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	2.272.839	991.172	(80.794)	3.183.217
Déficit do exercício			(1.101.942)	(1.101.942)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	2.272.839	991.172	(1.182.736)	2.081.275
Superávit Incorporado ao Patrimônio Social	-		-	-
Resultado do Período			(864.210)	(864.210)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	2.272.839	991.172	(2.046.946)	1.217.065

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

	N.E	2020	2019
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
(+) Recebimento de Planos Saúde		16.152.279	17.601.311
(+) Resgate de Aplicações Financeiras		22.203.126	31.764.518
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras		757.378	365.116
(+) Outros Recebimentos Operacionais		53.596.464	53.724.032
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde		(37.332.980)	(23.007.590)
(-) Pagamento de Comissões		(103.203)	(65.565)
(-) Pagamento de Pessoal		(14.652.247)	(16.962.329)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros		(5.179.321)	(1.978.206)
(-) Pagamento de Outros Tributos		(4.499.664)	(19.965)
(-) Pagamento de Ações Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)		(132.376)	(290.282)
(-) Pagamento de Aluguel		(238.258)	(245.484)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade		(262.053)	(247.033)
(-) Aplicações Financeiras		(25.027.756)	(31.755.165)
(-) Outros Pagamentos Operacionais		(3.970.843)	(21.413.029)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>17</b>	<b>1.310.546</b>	<b>7.470.329</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento		-	61.726
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar		(1.085.513)	(642.600)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros		-	(77.251)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento		-	(206.461)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>		<b>(1.085.513)</b>	<b>(864.586)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos		10.482.164	20.613.171
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing		(3.178.810)	(3.888.063)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing		(6.413.952)	(21.849.509)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento		-	(280.299)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>		<b>889.403</b>	<b>(5.404.700)</b>
<b>Aumento/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes a Caixa</b>		<b>1.114.436</b>	<b>1.201.043</b>
CAIXA – Saldo Inicial		1.573.683	372.640
CAIXA - Saldo Final		2.688.119	1.573.683
<b>Varição de Caixa de Equivalente de Caixa</b>		<b>1.114.436</b>	<b>1.201.043</b>
Saldo de aplicações financeiras no início do período		3.065.212	745.703
Saldo de aplicações financeiras no final do período		5.303.929	3.065.212
<b>Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras – RECURSOS LIVRES</b>		<b>2.238.717</b>	<b>2.319.509</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis




## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CATÓLICA** é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, mantenedora do **HOSPITAL SANTA ISABEL**, com sede e foro na cidade de Ubá –MG, com prazo de duração indeterminado, e tem como objetivos sociais principais, prestar assistência social, odontológica, médica e hospitalar gratuita à comunidade, amparar a maternidade e a criança, distribuir gratuitamente aos necessitados alimentos, vestuários, agasalhos e medicamentos dentro das disponibilidades de seus recursos, colaborar para o desenvolvimento católico da região, e operar plano privado de assistência a saúde suplementar, mantendo todas as suas unidades com a finalidade de execução de seus objetivos, estando subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, a qual compete, em cumprimento da Lei 9656/1988, regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência a saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Está cadastrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sob o número 32.232-6, como Operadora do Plano de Saúde **SANTA ISABEL SAÚDE**.

A **ASSOCIAÇÃO** é regulada também pela Lei 12.101/2009, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social.

A **ASSOCIAÇÃO** possui o CEBAS-Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, estabelecido na Lei nº 12.101/2009; Decreto nº 7.237/2010; Decreto nº 7.300/2010; Portaria MS nº 3.355/2010; Decreto 8.242/2014; Portaria 1.970/2011 e IN RBF 1.234/2012 e suas alterações posteriores. Possui também imunidade tributária por cumprir as exigências dos termos do artigo 9º, combinado com artigo 14º, da Lei nº 5.172/1966 – CTN.

## 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei nº 6.404/1976, e suas alterações; na Lei nº 9.656/1998, que regulamenta os planos privados de assistência à saúde; nas normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e nas orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

### Base de Mensuração

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas com base no custo histórico e a escrituração contábil segue os critérios estabelecidos pela ITG 2002 R1 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

### Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da **ASSOCIAÇÃO**. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são:

- Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa - Nota Explicativa 2(d) e 2(e)
- Provisões e contingências - Nota Explicativa 2(q)

### Autorização

As Demonstrações Contábeis findas em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em 29/03/2021.

As principais práticas contábeis adotadas pela **ASSOCIAÇÃO** na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

#### (a) Caixa e Equivalente de Caixa

Inclui o caixa, os depósitos bancários, e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais em até 12 (doze) meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

#### (b) Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde

Nestas contas estão contabilizados valores a receber referente aos serviços prestados pelo plano de saúde **SANTA ISABEL SAÚDE**. O valor composto se refere aos planos em pré-pagamento e pós pagamento pessoa física e jurídica, e são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento,

em contrapartida à conta do Passivo “Provisão Para Prêmios/Contraprestações Não Ganhas”, e posteriormente reconhecidas como resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde, conforme configurado na Nota 2(u).

- (c) **Créditos de Operações com Assistência a Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora**  
Nestas contas são contabilizados valores a receber referente aos serviços prestados pelo HOSPITAL SANTA ISABEL. Os valores são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, em contrapartida à conta de resultado “Receitas Operacionais de Assistência a Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora” conforme disposto no CPC 30 – Receitas.
- (d) **PPSC - Provisão para Perdas sobre Créditos – SANTA ISABEL SAÚDE**  
O montante constituído é decorrente da existência de perdas por inadimplência, decorrente dos serviços prestados pelo plano de saúde SANTA ISABEL SAÚDE. As Operadoras de Planos de Assistência à Saúde devem constituir a PPSC de acordo com os seguintes critérios:
- (i) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, e havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada;
  - (ii) Para todos os demais planos, e havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- (e) **PPSC - Provisão para Perdas sobre Créditos não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora**  
O montante registrado nesta rubrica foi constituído levando-se em conta o histórico de recebimentos de cada cliente do HOSPITAL SANTA ISABEL.
- (f) **Estoques**  
São demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior aos custos de reposição ou valores de realização.
- (g) **Depósitos Judiciais**  
Os depósitos em juízo, que representam ativos restritos da ASSOCIAÇÃO, são relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas. Estes depósitos são mensurados pelo custo amortizado.
- (h) **Investimentos**  
Composto por participações minoritárias em outras empresas. Os valores são demonstrados ao valor de aquisição, acrescido das incorporações de sobras e/ou dividendos ocorridos.
- (i) **Imobilizado**  
A ASSOCIAÇÃO utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, baseada na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terrenos, os quais não são depreciados.  
Os gastos com manutenção dos ativos da entidade são alocados diretamente ao resultado do exercício, conforme são devidamente realizados. O custo das principais renovações é acrescido ao valor contábil do ativo quando provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a entidade. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil do ativo.  
Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras Receitas e Despesas Operacionais” na Demonstração do Resultado.
- (j) **Redução ao Valor Recuperável de Ativos**  
O imobilizado e outros ativos não circulantes são anualmente revistos para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda estimada, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.
- (k) **Intangível**  
Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, identificáveis, sob o controle da Associação que geram benefícios econômicos futuros. São mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, reduzido da amortização calculada pelo método linear e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável.
- (l) **Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes**  
São apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.
- (m) **Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde**  
As provisões técnicas substanciadas na Nota 7 são constituídas em função das atividades do plano SANTA ISABEL SAÚDE, sendo calculadas de acordo com as regulamentações da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

- (n) **Débitos de Operações de Assistência a Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora**  
Correspondem aos valores líquidos a pagar referente aos serviços prestados por médicos, clínicas, laboratórios e hospitais, decorrente dos atendimentos a pacientes do HOSPITAL SANTA ISABEL. A provisão é contabilizada na data de emissão do documento que deu origem ao débito.
- (o) **Fornecedores**  
Trata-se de valores a pagar decorrentes das aquisições de bens e/ou serviços no curso normal das atividades.
- (p) **Empréstimos**  
Os empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.
- (q) **Passivos Contingentes**  
São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma saída provável de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, estando mesurados na Nota Explicativa nº10. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os passivos contingentes classificados como remotos não são divulgados.
- (r) **Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes**  
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, em base “pro-rata” dia.
- (s) **Gerenciamento de Riscos**  
A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CATÓLICA está exposta aos riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros da entidade.  
O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de um modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.  
A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.  
Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.
- (t) **Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos**  
Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente quando aplicável, e os de curto prazo são submetidos a esse ajuste quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa e contratuais.
- (u) **Apuração do Resultado**  
Por determinação da ANS são classificadas como “Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde”, as receitas do plano SANTA ISABEL SAÚDE, já deduzidas dos abatimentos, cancelamentos, restituições, registrados por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação e modalidade da cobertura.  
As receitas com as contraprestações de operações de assistência à saúde são reconhecidas na demonstração de resultado pelo respectivo período de cobertura contratual, respeitando o princípio da competência. Nos casos em que a fatura é emitida em período anterior ao da cobertura contratual, o valor da fatura é registrado como “Provisão Para Prêmios/Contraprestações Não Ganhas” no passivo circulante e reconhecido como receita quando da sua efetiva cobertura/competência.  
As receitas e despesas do HOSPITAL SANTA ISABEL são classificadas como “Receitas ou Despesas com Operações de Assistência a Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora”, sendo reconhecidas na demonstração de Superávit e Déficit observando-se o regime de competência.
- (v) **Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis**  
Os valores registrados com eventos indenizáveis decorrem dos atendimentos a usuários do plano SANTA ISABEL SAÚDE sendo constituídos com base no valor dos avisos de seus médicos conveniados e das faturas apresentadas pela rede credenciada (Hospitais, clínicas, laboratórios etc.). Os eventos já ocorridos e dos quais o plano SANTA ISABEL SAÚDE ainda não tem conhecimento, ou seja, ainda não foram enviadas as respectivas faturas decorrentes dos atendimentos, são registrados mediante constituição da PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados, conforme evidenciado na Nota 7(d).

**(w) Destinação dos Resultados**

Todo o resultado com as atividades da ASSOCIAÇÃO é revertido no desenvolvimento de suas atividades, conforme definido em seu estatuto, sendo incorporado totalmente ao seu Patrimônio Social.

**(x) Novas Normas e Interpretações Ainda não Adotadas**

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados em e após 1º de janeiro de 2019 e serão aplicáveis quando referendados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. São elas:

**CPC 48 – Instrumentos Financeiros**

Em vigor pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis desde 1º de janeiro de 2019, apresenta novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge.

**CPC 11 – Contratos de Seguros**

O CPC 11 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo do CPC 11 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representam fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade.

**(y) Demonstração dos Fluxos de Caixa**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é elaborada de acordo com o modelo padrão estabelecido pela ANS na RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, e alterações posteriores e a conciliação do fluxo de caixa das atividades operacionais pelo Método Indireto. Nesse período não efetuamos sua apresentação, a qual ocorrerá no final do exercício.

**3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

		<u>12/2020</u>	<u>12/2019</u>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	(a)	2.173.854	1.538.000
Aplicações Livres	(b)	3.130.075	1.491.530
<b>Total</b>		<b>5.303.929</b>	<b>3.029.530</b>

- (a) Valor aplicado junto a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL em fundo 100% dedicado a Saúde Suplementar, sob a custódia da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, em atendimento as determinações da RN\_ANS 392 de 09/12/2015, que revogou a RN\_ANS 159 de 03/07/2007 e oferecidos como garantia das provisões técnicas conforme Nota 7, estando registrados pelo valor histórico, acrescido dos respectivos rendimentos financeiros;
- (b) Representado basicamente por Certificados de Depósitos Bancários – CDB, com retorno obtido através de taxa pós-fixada, registrados pelo valor histórico, acrescido dos respectivos rendimentos financeiros.

**4. CRÉDITOS RELACIONADOS E NÃO RELACIONADOS COM PLANO DE SAÚDE**

	<u>12/2020</u>	<u>12/2019</u>
<b>Relacionados com o Plano de Saúde</b>	<b>1.273.385</b>	<b>1.710.213</b>
Faturas a Receber - PJ	833.524	1.143.944
Mensalidades a Receber - PF	439.861	566.269
<b>Não Relacionados com o Plano de Saúde</b>	<b>14.435.326</b>	<b>10.511.066</b>
Contas a Receber	19.801.607	15.877.347
(-) Provisão para Créditos de Dificil Liquidação	(5.366.281)	(5.366.281)
<b>TOTAL</b>	<b>15.708.711</b>	<b>12.221.279</b>

**5. BENS E TÍTULOS A RECEBER – CURTO PRAZO**

		<u>12/2020</u>	<u>12/2019</u>
Estoque	(a)	1.472.107	1.025.789
Adiantamentos a Funcionários		237.799	245.250
Adiantamento a Fomecedores		369	1.340
Títulos e Créditos a Receber	(b)	4.833.156	9.531.096
Outros Valores		40.948	57.131
		<b><u>6.584.379</u></b>	<b><u>10.860.606</u></b>

- (a) Valores de estoques de drogas, medicamentos e materiais hospitalares, materiais de limpeza e conservação, materiais de escritório e informática, materiais de SND e descartáveis e materiais de lavanderia e rouparia, estando registrados ao custo médio de aquisição e não superam os valores de mercado;
- (b) Representado por verbas oriundas de emendas parlamentares individuais cadastradas, parte no CIB-SUS/MG e SES/MG e Orçamento da União, através do Ministério da Saúde. A administração entende que as verbas serão recebidas no exercício de 2021 para aplicação em custeio, promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. São convênios assinados e publicados no Diário Oficial da União.

**6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

A composição era a seguinte:

Descrição	SALDOS EM 31/12/2020			SALDOS EM 31/12/2019	Taxas Deprec. / Amort.
	Custo Aquisição	Deprec. / Amort. Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>33.687.564</b>	<b>(21.910.032)</b>	<b>11.777.532</b>	<b>10.768.010</b>	
<b>Imóveis Hospitalares</b>	<b>10.594.839</b>	<b>(3.543.334)</b>	<b>7.051.505</b>	<b>7.053.472</b>	
Imóveis de Uso	9.710.839	(3.543.334)	6.167.505	6.169.472	4%
Terrenos	884.000	-	884.000	884.000	
<b>Bens Móveis Hospitalares</b>	<b>22.032.668</b>	<b>(17.339.674)</b>	<b>4.692.994</b>	<b>3.665.445</b>	
Instalações	712.480	(530.414)	182.066	126.271	10%
Aparelhos Médicos-Cirúrgicos	17.304.845	(13.892.855)	3.411.990	2.312.819	10%
Móveis, Máquinas e Equipamentos	3.936.324	(2.875.519)	1.060.805	1.193.175	10%
Móveis e Utensílios	79.019	(40.886)	38.133	33.180	10 e 20%
<b>Outros</b>	<b>1.060.057</b>	<b>(1.027.024)</b>	<b>33.033</b>	<b>49.093</b>	
Veículos	147.781	(147.781)	-	-	20%
Sistema de Segurança	13.099	(12.709)	390	1.408	10%
Construções em Andamento	2.280	-	2.280	72.457	-
Equipamentos Proces. Eletrônico Dados - Hardware	896.897	(866.534)	30.363	(24.772)	20%
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>132.752</b>	<b>(125.591)</b>	<b>7.161</b>	<b>17.897</b>	
Programas de Informática	132.752	(125.591)	7.161	17.897	20%
<b>TOTAL IMOBILIZADO E INTANGÍVEL</b>	<b>33.820.316</b>	<b>(22.035.623)</b>	<b>11.784.693</b>	<b>10.785.907</b>	

De acordo com CPC 27 – Ativo Imobilizado e a ICPC 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e a Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 28, 37 e 43, a entidade decidiu não utilizar o custo atribuído pelo fato de entender que os valores contábeis registrados são condizentes com seus valores justos. Outro ponto abordado por esses normativos refere-se a revisão da taxa de depreciação dos ativos imobilizados. A entidade entende que as taxas atualmente utilizadas refletem adequadamente a vida útil-econômica desses ativos.

## 7. PROVISÕES TÉCNICAS

Composto por:

Provisões		12/2020	12/2019
Provisão Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG	(a)	497.206	498.719
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	(b)	844.255	1.186.560
Provisão de Eventos a Liquidar para o Outros Prestadores	(c)	57.347	1.076.510
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(d)	892.561	909.429
<b>Total</b>		<b>2.291.369</b>	<b>3.671.218</b>

- (a) Registro contábil do valor mensal cobrado pelo plano SANTA ISABEL SAÚDE para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito da Receita de Prêmios ou Contraprestações no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.
- (b) Provisão de valores devidos ao SUS, a título de ressarcimento pelos atendimentos efetuados a usuários dos planos de saúde do plano SANTA ISABEL SAÚDE, através de estabelecimentos de saúde da rede pública, reconhecidos de acordo com o relatório obtido no site da ANS. A RN 392/2015, e suas alterações posteriores, determinam que as GRU's emitidas e que ainda não foram pagas, devem estar cobertas por ativos vinculados a ANS. Nos meses de maio e dezembro de 2020, a Operadora procedeu ao protocolo de pedido de parcelamento desses valores junto a Agência Nacional de Saúde Suplementar. A composição do ressarcimento ao SUS pode assim ser demonstrada de acordo com posição da ANS:

	12/2020	12/2019
Ressarcimento SUS em Curto Prazo não Parcelado	513.572	1.186.560
Valores do SUS Parcelados	1.454.781	-
Parcelamento do Ressarcimento SUS em Curto Prazo	330.683	-
Parcelamento do Ressarcimento SUS em Longo Prazo	1.124.098	-
<b>Total do Ressarcimento ao SUS</b>	<b>1.968.353</b>	<b>1.186.560</b>

- (c) Provisão correspondente ao registro dos eventos conhecidos, porém ainda não pagos, constituída em conformidade com artigo 7º, da RN-ANS 393 de 09/12/2015 e legislações posteriores. A RN 392/2015, e suas alterações posteriores, determina que as Operadoras de pequeno e médio porte devem possuir ativos garantidores vinculados para a parcela dos eventos que foram avisados a mais de 60 dias e que ainda não foram pagos.
- (d) A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) representa os eventos ocorridos, porém não avisados ao plano SANTA ISABEL SAÚDE, calculada de acordo com orientações contidas no artigo 11 da RN 393/2015.

Em atendimento a RN 392 e 393/2015, as Operadoras devem manter Ativos Garantidores e Lastro Financeiro suficientes para garantir essas provisões técnicas. O **Santa Isabel Saúde**, após o parcelamento do Ressarcimento ao SUS, possui Ativos Garantidores e Lastro Financeiro suficientes para acobertamento dessas provisões, aplicados em quotas de fundo de investimento dedicado ao setor de saúde suplementar, conforme demonstramos:

Ativos Garantidores Vinculados	12/2020	12/2019
Garantias Financeiras Exigida	1.406.133	2.095.989
Peona	892.561	909.429
Eventos vencidos + 60 dias	-	-
Ressarcimento SUS em Curto Prazo, não parcelado	513.572	1.186.560
Aplicações Garantidoras Mantida	2.173.854	1.538.000
Aplicações Financeiras Garantidoras	2.173.854	1.538.000
<b>Excesso (Falta) de Ativos Garantidores</b>	<b>767.721</b>	<b>(557.989)</b>

<b>Lastro Financeiro</b>	<b>12/2020</b>	<b>12/2019</b>
Lastro Financeiro Exigido	1.463.480	2.095.989
Peona	892.561	909.429
Eventos vencidos e a vencer	57.347	-
Ressarcimento SUS em Curto Prazo	513.572	1.186.560
Aplicações Garantidoras Mantida	2.173.854	1.538.000
<b>Excesso (Falta) de Lastro Financeiro</b>	<b>710.374</b>	<b>(557.989)</b>

## 8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composto por:

	<u>12/2020</u>	<u>12/2019</u>
<b>Circulante:</b>		
Instituições Financeiras	6.791.991	8.349.580
<b>Não Circulante:</b>		
Instituições Financeiras	17.372.564	15.456.645
<b>TOTAL</b>	<b>24.164.555</b>	<b>23.806.225</b>

Os encargos contratuais são os normais de mercado para a modalidade específica, e variam de 0,45% a 2,88% ao mês e 5,00% a 34,56% ao ano, com vencimento final previsto para 2026, sendo garantidos por aval dos diretores e/ou alienação fiduciária.

## 9. DÉBITOS DIVERSOS

	<u>12/2020</u>	<u>12/2019</u>
Obrigações com Pessoal	2.117.114	1.919.909
Fornecedores	3.427.434	2.842.039
Outros Débitos a Pagar	889.201	-
<b>Total</b>	<b>6.433.749</b>	<b>4.761.948</b>

## 10. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A ASSOCIAÇÃO é parte envolvida em processos judiciais de natureza cível, decorrentes do curso normal de suas atividades. De acordo com a expectativa do Corpo Jurídico da entidade, para as ações que seja PROVÁVEL de saída de recursos, foram constituídas provisões de contingências, representando o montante de R\$ 468.493 em 12/2020 (R\$ 357.500 – 12/2019).

A ASSOCIAÇÃO ainda possui em trâmite o montante de R\$ 3.298.619 (R\$751.370 em 2019), relacionados a processos administrativos e judiciais, cuja probabilidade de perda parcial conforme seus Assessores Jurídicos é POSSÍVEL.

## 11. COBERTURA DE SEGUROS

A ASSOCIAÇÃO adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza de sua atividade.

## 12. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social em 12/2020 é de R\$ 1.217.065 (R\$ 2.081.276 em 12/2019), sendo representado pelo saldo no início do exercício, computando-se as variações do corrente ano e demonstrados na DMPL.

## 13. AJUSTE A VALOR PRESENTE

A Entidade não efetuou o ajuste a valor presente das contas de Ativos e Passivos Circulantes (saldos de curto prazo), conforme determina a Resolução 1.151/09 (NBC TG 12) e a Lei 11.638/07, pois a sua Administração entendeu que tais fatos não representam efeitos relevantes.

**14. RECEITAS OPERAC. ASSIST. SAÚDE NÃO RELACIONADAS C/PLANOS SAUDE DA OPERADORA**

Representado pelas receitas auferidas pela atividade hospitalar não relacionada com os usuários do plano de saúde e decorrentes de atendimento a convênios mantidos com outras pessoas jurídicas e órgãos governamentais municipais e estaduais, bem como das receitas auferidas no atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde. Essas receitas somaram o montante de R\$ 62.790.904 em dezembro/2020 (R\$ 53.280.871 – 12/2019).

**15. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS NÃO RELACIONADAS C/PLANOS SAUDE DA OPERADORA**

Representado pelas despesas e custos necessários ao atendimento da atividade hospitalar não relacionada com o plano de saúde e decorrentes de atendimento a convênios mantidos com outras pessoas jurídicas e órgãos governamentais municipais e estaduais, bem como das receitas auferidas no atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde. A composição dos saldos pode assim ser demonstrada:

Descrição	R\$	
Custo da Prestação de Serviços Medicos	17.007.301,99	
Custo com Materiais e Medicamentos	15.856.929,95	
Despesas com Pessoal	18.134.947,74	
Despesas com Serviços de Terceiros	608.470,10	
Despesas com Localização e Manutenção	3.782.016,91	
Despesas com Publicidade e Propaganda	101.541,25	
Despesas com Tributos	199.922,20	
Despesas com Expediente e Comunicação	76.250,18	
Despesas com Depreciação e Amortização	1.495.221,51	
Despesas Administrativas Diversas	270.396,70	
Outras Despesas Operacionais	1.096.980,47	
Total	58.629.979,00	

**16. ATIVIDADE ASSISTENCIAL**

Em atendimento ao Decreto 7237/2010, Lei 12101/2009 e, conforme definição dada pela Portaria MS 312, de 30/04/2002, a ASSOCIAÇÃO oferta a prestação de todos os seus serviços ao Sistema Único de Saúde – SUS no percentual mínimo de 60% de sua capacidade instalada, e comprova, anualmente, o mesmo percentual em internações realizadas, medida por paciente-dia.

**17. CONCILIAÇÃO ENTRE O RESULTADO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

Conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades apresentada conforme orientações da Resolução Normativa 418/2016 da Agência Nacional de Saúde Suplementar e o Pronunciamento Técnico CPC 03.

<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Superávit/Déficit (resultado líquido)</b>	<b>(864.210)</b>	<b>(1.101.942)</b>
<b>Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa</b>	<b>9.300.713</b>	<b>6.056.884</b>
Depreciação e amortização	1.495.222	2.194.668
Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC	4.626.682	100.223
Despesas de juros sobre financiamentos	3.178.810	3.761.993
<b>(=) Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>8.436.503</b>	<b>4.954.942</b>
<b>Variação das Aplicações</b>	<b>(2.280.746)</b>	<b>(138.622)</b>
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	(635.854)	983.025
Aplicações livres	(1.644.892)	(1.121.647)
<b>Variação Créditos de Oper. Planos Assist. Saúde</b>	<b>(3.434.449)</b>	<b>493.539</b>
Contraprestação pecuniária a receber	436.828	2.146
Operadoras de planos de assistência a saúde	(3.924.260)	552.156
Outros créditos de operações com planos assistência a saúde	52.983	(60.763)
<b>Outras Variações de Ativos e Passivos</b>	<b>(1.410.762)</b>	<b>2.160.470</b>
(Aumento) ou diminuição de bens e títulos a receber	(4.276.227)	607.805
(Aumento) ou diminuição de despesas antecipadas	(290.887)	(43.346)
(Aumento) ou diminuição de depósitos judiciais e fiscais	27.986	766.790
(Aumento) ou diminuição de Prov. Técnicas Oper. Assist. Saúde	(255.751)	795.626
(Aumento) ou diminuição de empréstimos e financiamentos	(680.426)	-
(Aumento) ou diminuição de Débitos Oper. Assist. Saúde	384.323	(372.353)
(Aumento) ou diminuição de Provisão para Contingências	110.993	207.500
(Aumento) ou diminuição de Tributos e Encargos Sociais a Recolher	740.321	(548.537)
(Aumento) ou diminuição de Débitos Diversos	2.828.906	746.985
<b>(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>1.310.546</b>	<b>7.470.329</b>

**18. SEGREGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES**

Conforme disposto no Art. 33 da Lei nº 12.101/09, a evidencição da segregação das informações dispostas no balanço patrimonial e demonstração de resultado publicados nas páginas 1 a 3, estão assim dispostas:

**BALANÇO PATRIMONIAL SEGREGADO POR ATIVIDADE**

	ATIVO		PASSIVO		TOTAL
	HOSPITAL	PLANO	HOSPITAL	PLANO	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>26.834.044</b>	<b>3.465.616</b>	<b>30.299.660</b>	<b>17.343.429</b>	<b>19.715.892</b>
Disponível	2.669.742	18.377	2.688.119	0	2.291.369
Realizável	24.164.302	3.447.239	27.611.541	0	497.206
Aplicações	3.130.075	2.173.854	5.303.929	0	844.255
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	0	2.173.854	2.173.854	0	57.347
Aplicações Livres	3.130.075	0	3.130.075	0	892.561
Créditos Operações c/Planos Assist. Saúde	0	1.273.385	1.273.385	2.966.185	2.966.185
Contraprestação Pecuniária/Premio a Receber	0	1.273.385	1.273.385	1.227.586	1.232.598
Créd Oper. Assist. Saúde Não Relac.c/Planos Saúde OPS	14.435.326	0	14.435.326	6.791.991	6.791.991
Bens e Títulos a Receber	6.584.379	0	6.584.379	6.357.667	6.433.749
Despesas Antecipadas	14.522	0	14.522	0	76.083
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>12.342.911</b>	<b>0</b>	<b>12.342.911</b>	<b>20.585.516</b>	<b>1.124.098</b>
Realizável a Longo Prazo	406.032	0	406.032	0	1.124.098
Aplicações Livres	28.708	0	28.708	0	1.124.098
Depósitos Judiciais e Fiscais	179.272	0	179.272	468.493	468.493
Outros Créditos a Receber de Longo Prazo	198.052	0	198.052	468.493	468.493
Investimentos	152.186	0	152.186	1.587.355	1.587.355
Outros Investimentos	152.186	0	152.186	1.587.355	1.587.355
<b>Imobilizado</b>	<b>11.777.532</b>	<b>0</b>	<b>11.777.532</b>	<b>17.372.564</b>	<b>17.372.564</b>
Imóveis de Uso Proprio	7.051.505	0	7.051.505	1.157.104	1.157.104
Imóveis de Uso Próprio - Hosp. / Odont.	6.167.505	0	6.167.505	0	1.248.010
Imóveis de Uso Próprio - Não Hosp. / Não Odont.	884.000	0	884.000	2.272.839	2.272.839
Imobilizado de Uso Próprio	4.723.747	0	4.723.747	991.172	991.172
Bens Móveis - Hosp. / Odont.	4.723.747	0	4.723.747	991.172	991.172
Imobilizações em Curso	2.280	0	2.280	(2.016.001)	(30.945)
Intangível	7.161	0	7.161	0	(2.046.946)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>39.176.955</b>	<b>3.465.616</b>	<b>42.642.571</b>	<b>39.176.955</b>	<b>42.642.571</b>
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		
				<b>39.176.955</b>	<b>3.465.616</b>

*[Handwritten signature]*

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADA POR ATIVIDADE**

	HOSPITAL	PLANO	TOTAL
<b>Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>	-	<b>15.533.005</b>	<b>15.533.005</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	-	15.533.005	15.533.005
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	-	15.533.005	15.533.005
<b>Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos</b>	-	<b>(9.717.691)</b>	<b>(9.717.691)</b>
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	-	(9.734.559)	(9.734.559)
Varição da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	-	16.868	16.868
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	-	<b>5.815.314</b>	<b>5.815.314</b>
Outras Receitas Operacionais c/Planos de Assistência Saúde	-	1.200	1.200
Receitas Oper. Assist. Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	62.790.904	-	62.790.904
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	20.028.874	-	20.028.874
Outras Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)	33.587.246	-	33.587.246
Outras Receitas Operacionais	9.174.784	-	9.174.784
Outras Despesas Operacionais com Planos Assistência Saúde	(4.533.239)	(93.443)	(4.626.682)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(4.533.239)	(93.443)	(4.626.682)
Outras Desp. Operac. Não Relacionadas com Planos Saúde Operadora	(58.629.979)	-	(58.629.979)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>(372.314)</b>	<b>5.723.071</b>	<b>5.350.757</b>
Despesas de Comercialização	-	(51.923)	(51.923)
Despesas Administrativas	(424.839)	(2.711.970)	(3.136.809)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(3.012.869)</b>	<b>(13.366)</b>	<b>(3.026.235)</b>
Receitas Financeiras	670.263	87.114	757.377
Despesas Financeiras	(3.683.132)	(100.480)	(3.783.612)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>(3.810.022)</b>	<b>2.945.812</b>	<b>(864.210)</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(3.810.022)</b>	<b>2.945.812</b>	<b>(864.210)</b>

## 19. PATRIMONIO MINIMO AJUSTADO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme determinado pela Resolução Normativa 159 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, e alterações posteriores, as operadoras devem observar e cumprir as seguintes exigências, no que tange aos valores do Patrimônio Líquido:

Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA

Calculado a partir da multiplicação do fator variável “K”, obtido no Anexo I da Resolução Normativa 209/2009 da ANS e alterações posteriores, pelo capital base, reajustado anualmente pelo índice do IPCA. O valor mínimo a ser mantido pela Operadora, data base de 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 751.376,09.

Margem de Solvência

Calculada em conformidade com o artigo 6º. da RN 209 da ANS e alterações posteriores, e corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos. É apurada pelo maior valor encontrado entre 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses. A adequação da Margem de Solvência é observada mensalmente e proporcionalmente, devendo estar totalmente adequada em dezembro do ano de 2022. Em 31 de dezembro de 2020, a proporcionalidade a ser alcançada é de 85,28% da Margem de Solvência integral.

A margem mínima a ser mantida pela Operadora, data base de 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 2.531.948 estando insuficiente em relação ao valor do Patrimônio Social (R\$ 1.217.065), no montante de R\$ 1.314.883.

## 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A ASSOCIAÇÃO não adotou as instruções contidas na NBC TG 48, de 25/11/2016, que dispõe sobre instrumentos financeiros, pois sua Administração entendeu que tais instruções não representam efeitos relevantes.

## 21. SUBVENÇÕES E DOAÇÕES (RESOLUÇÃO CFC nº 1.305/10 – NBC TG 07)

A composição dos saldos era a seguinte:

Descrição	12/2020	12/2019
Receitas com Subvenções Federais	960.000	-
Receitas com Subvenções Estaduais	4.951.415	-
Receitas com Subvenções Municipais	405.000	-
Receitas com Doações Diversas	504.966	91.481
Receitas com Convênio Pro Hosp	1.159.289	1.226.696
Receitas com Convênio SES/MG-MS	63.634	-
Total	<b>8.044.304</b>	<b>1.318.177</b>

## 22. REGIME DE DIREÇÃO FISCAL

Em 12 de fevereiro de 2020, por meio da Resolução Operacional nº 2.505, da Agência Nacional de Saúde Suplementar, foi instaurado o Regime de Direção Fiscal na Operadora, de acordo com os elementos constantes do processo administrativo nº 33902.343700/2010-61. O regime de direção fiscal nessa operadora expirou por decurso de prazo em 15/02/2021.

Antes do encerramento da Direção Fiscal, a ANS entendeu pela saída ordenada do mercado por meio da transferência compulsória da carteira, nos termos da RO nº 2.622, publicada no DOU em 07.12.2020. Com isso, a operadora tentou cumprir a determinação desta II. Agência Reguladora, buscando outras operadoras no mercado. Não tendo encontrado Operadora interessada.

Em 05/03/2021 a Operadora por meio do protocolo nº 2021322326200134629, apresentou para ANS seu Programa de Saneamento. A Operadora, no sentido do cumprimento das questões relacionadas, está implantando ações que visam adequar a situação econômico-financeira da operadora dentro das exigências da ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar.

### 23. EFEITOS PANDEMIA CORONAVIRUS

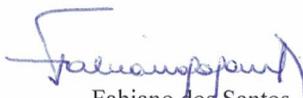
A Organização Mundial da Saúde, considerou o surto do novo coronavírus (Covid-19) como uma pandemia em 11 de março de 2020 com impactos relevantes nas economias globais. Os governos e entidades privadas, realizaram importantes ações para redução dos impactos causados pela COVID-19. Nosso segmento de atuação é considerado essencial e, assim, não teve suas operações interrompidas e está seguindo as determinações das legislações aplicáveis.

A pandemia desencadeou uma série de mudanças significativas no dia-a-dia das pessoas e das organizações, não é possível identificar com segurança razoável os impactos em nossas operações e estimar quais os riscos e incertezas a ASSOCIAÇÃO estará exposta no curto prazo, devido aos impactos ainda imensuráveis nos negócios da Entidade, para seus usuários e fornecedores.

A Associação Beneficente Católica continua a exercer seus objetivos sociais, como a prestação de serviços de assistência médica, hospitalar e ambulatorial em favor dos usuários do SUS e em caráter complementar aos pacientes particulares e beneficiários de planos e seguros de saúde. Contudo, a ASSOCIAÇÃO não descarta que os impactos na economia e mercado em geral decorrentes da pandemia do CORONAVIRUS podem afetar adversamente suas operações.

A Entidade continua monitorando e avaliando os impactos causados pela pandemia do COVID-19 e até o momento não sofreu impacto material financeiro.

Ubá/MG, 26 de março de 2021.



Fabiano dos Santos  
Diretor Presidente



Felipe Gustavo de Andrade  
Contador – CRCMG 123.230